

## **Entre o Brasil e a França: a imagem de Sócrates como ativista do futebol<sup>1</sup>**

Ana Lúcia Nishida Tsutsui<sup>2</sup>  
Universidade Estadual Paulista – Unesp/Bauru

**Palavras-chave:** Sócrates; comunicação midiática; futebol; ativismo; memória transnacional.

A figura de Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira ocupa um lugar singular na história do futebol mundial. Reconhecido não apenas por sua qualidade técnica e liderança em campo, especialmente como capitão da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1982, o jogador destacou-se igualmente por seu engajamento político e participação no processo de redemocratização do Brasil (Cardoso, 2014 ; Downie, 2022). Sua atuação no movimento conhecido como Democracia Corinthiana (Florenzano, 2009; Martins; Reis, 2017) consolidou uma imagem que transcende o esporte, projetando-o como símbolo de combatividade, liberdade e pensamento crítico.

Desde seu falecimento, em 04 de dezembro de 2011, a imagem de Sócrates tem sido constantemente reatualizada por meio de diferentes dispositivos simbólicos e midiáticos, como premiações, homenagens institucionais e narrativas de memória (Tsutsui; Mesquita, 2024). Dois exemplos são a criação do Prêmio Sócrates pela revista *France Football*, em 2022, e a inauguração da Rua Dr. Sócrates em Saint-Ouen-sur-Seine, em 2024, por ocasião dos Jogos Olímpicos de Paris (Tsutsui; Marques, 2025).

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a construção e circulação da imagem de Sócrates como ativista do futebol entre o Brasil e a França, articulando duas dimensões complementares: de um lado, a construção midiática de sua figura (Tsutsui, 2026); de outro, os processos de patrimonialização e memória transnacional (Haupt, 2011) que materializam essa imagem no espaço urbano e simbólico. Ao ultrapassar fronteiras nacionais, a imagem de Sócrates revela dinâmicas complexas entre

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, do 26º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 49º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru, SP; docente dos cursos de Comunicação da Universidade Anhembí Morumbi, São Paulo, SP. E-mail: [ana.tsutsui@unesp.br](mailto:ana.tsutsui@unesp.br).

esporte, política e comunicação, permitindo problematizar como atletas podem se tornar referências globais de engajamento.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, articulando análise discursiva (Orlandi, 2012) e estudo de caso (Duarte, 2009). Em primeiro lugar, são analisados conteúdos midiáticos produzidos no Brasil e na França, com o objetivo de compreender como diferentes contextos culturais e comunicacionais contribuem para a construção da imagem de Sócrates como atleta ativista. Essa análise considera reportagens, materiais institucionais e narrativas jornalísticas que destacam seu papel político e simbólico.

Em segundo lugar, o estudo incorpora a análise de um caso específico: a inauguração da Rua Dr. Sócrates em Saint-Ouen. Esse evento é interpretado como um ato de patrimonialização que inscreve a memória do jogador no espaço urbano europeu, permitindo investigar as condições de circulação de símbolos políticos oriundos do futebol brasileiro em contextos internacionais. Assim, a pesquisa dialoga com três eixos teóricos principais: comunicação e mídia, sociologia do esporte e história transnacional.

### **Fundamentação teórica**

No campo da comunicação, parte-se do pressuposto de que as mídias desempenham papel central na construção de figuras públicas, especialmente no caso de atletas, cujas trajetórias são constantemente reinterpretadas por narrativas jornalísticas e culturais. A imagem de Sócrates é compreendida como uma construção discursiva em permanente atualização, resultado da interação entre memória, mídia e ideologia (Pêcheux, 1990; Foucault, 2008).

No âmbito da sociologia e da história do esporte (Helal, 1997; Costa et al., 1999), o trabalho considera o futebol como um espaço de disputa simbólica, no qual questões políticas, sociais e culturais se manifestam. A trajetória de Sócrates evidencia como o esporte pode ser um campo de atuação política, especialmente em contextos autoritários, como foi o período da ditadura militar brasileira (1964–1985). Sua participação na Democracia Corinthiana é interpretada como prática de liberdade e expressão política dentro do universo esportivo.

Por fim, a noção de história transnacional (Haupt, 2011) constitui um eixo complementar da análise. Essa abordagem enfatiza as circulações, conexões e

“entrelaçamentos” entre diferentes espaços geográficos e culturais, questionando a centralidade do Estado-nação como unidade exclusiva de análise (Byly *et al.*, 2009). A homenagem a Sócrates em território francês exemplifica essas dinâmicas, evidenciando como memórias e símbolos podem atravessar fronteiras e adquirir novos significados.

Além disso, o trabalho adota uma postura crítica em relação a leituras excessivamente celebratórias do esporte, buscando compreender a memória como um processo relacional, marcado por disputas, apropriações e reinterpretações.

### **Principais resultados e contribuições de pesquisa**

Os resultados indicam que a imagem de Sócrates como ativista do futebol é produto de um processo contínuo de construção e circulação simbólica, que envolve múltiplos agentes, discursos e contextos. No Brasil, essa imagem está fortemente associada à sua atuação política durante a ditadura e à experiência da Democracia Corinthiana, sendo frequentemente mobilizada como referência histórica de engajamento no esporte.

No contexto francês, observa-se a reafirmação dessa imagem, que passa a ser incorporada em narrativas globais sobre responsabilidade social e engajamento no futebol. A criação do Prêmio Sócrates e a homenagem urbana em Saint-Ouen evidenciam como sua figura é reinterpretada à luz de valores contemporâneos ligados à solidariedade, cidadania e democracia.

A análise do caso da Rua Dr. Sócrates revela que a patrimonialização de sua memória não se limita a um gesto comemorativo, mas constitui uma prática carregada de significados políticos e culturais. A escolha de Saint-Ouen, local que abrigou o vilarejo olímpico brasileiro em 2024, reforça a dimensão simbólica dessa homenagem, conectando o legado do jogador a um contexto internacional e contemporâneo.

Entre as contribuições da pesquisa, destacam-se a articulação entre comunicação, esporte e política na análise de figuras públicas, a compreensão da imagem de atletas como construções transnacionais, a identificação de processos de patrimonialização que transcendem o campo esportivo e a problematização das relações entre memória, mídia e ideologia. Em síntese, o estudo demonstra que Sócrates não é apenas uma figura histórica do futebol brasileiro, mas um símbolo em constante reapropriação, cuja imagem circula

globalmente e se adapta a diferentes contextos, preservando, ao mesmo tempo, seu núcleo de significados ligado ao ativismo e à luta pela democracia.

## Referências

BYLY, C. A.; BECKERT, S.; CONNELLY, M.; HOFMEYR, I.; KOZOL, W.; SEED, P. AHR conversation: on transnational history. *American Historical Review*, v. 111, n. 5, p. 1441–1464, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1086/ahr.111.5.1441>.

CARDOSO, T. *Sócrates: a história e as histórias do jogador mais original do futebol brasileiro*. São Paulo: Objetiva, 2014.

COSTA, Márcia Regina da et al. (org.). *Futebol, espetáculo do século*. São Paulo: Musa Editora, 1999.

DOWNIE, A. Doutor Sócrates. Tradução de André Kfourri. Campinas: Grande Área, 2022.

DUARTE, Marcia Yukiko Matsuuchi. Estudo de caso. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p. 215-235.

FLORENZANO, J. P. *A democracia corinthiana: práticas de liberdade no futebol brasileiro*. São Paulo: Educ; FAPESP, 2009.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. 7a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HAUPT, H.-G. Une nouvelle sensibilité: la perspective transnationale. *Cahiers Jaurès*, n. 200, p. 173–180, 2011. DOI: <https://doi.org/10.3917/cj.200.0173>.

HELAL, Ronaldo. *Passes e impasses: futebol e cultura de massa no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTINS, M.; REIS, H. *A Democracia Corinthiana: futebol e política*. [S.l.]: AutorEsporte, 2017.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 8. ed. Campinas: Pontes, 2012.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso (1969). In: GADET, F.; HAK, T. *Por uma análise automática do discurso*. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.

TSUTSUI, A. L. N.; MESQUITA, F. A. A imagem de Sócrates nas estratégias de marketing do Corinthians. *FuLiA/UFMG*, v. 9, n. 1, p. 49–67, 2024.

TSUTSUI, Ana Lúcia Nishida; MARQUES, José Carlos. *Rue du Dr Socrates: des significations politiques, historiques et culturelles au-delà du foot*. In: LES ENJEUX DES JEUX, Congresso internacional, Toulouse, 8–11 dez. 2025. Programa detalhado, 2025. Disponível em: [https://enjeuxdesjeux25.sciencesconf.org/data/pages/Enjeux\\_des\\_jeux\\_Livret\\_final.pdf](https://enjeuxdesjeux25.sciencesconf.org/data/pages/Enjeux_des_jeux_Livret_final.pdf). Acesso em: 21 jun. 2026.

TSUTSUI, Ana Lúcia Nishida. *Doutor no Olimpo: a construção discursiva do futebolista Sócrates pela revista Placar*. 2026. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Bauru, 2026.